



A IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Willian José Bordin da Silva¹

INTRODUÇÃO

A Formação Continuada em Educação Física apresenta-se como uma importante ferramenta de desenvolvimento profissional. Com a evolução do processo tecnológico e das demandas emergentes as informações e conhecimentos produzidos pelo acesso rápido as novas tecnologias, ganha força na atualidade e exige dos professores de Educação Física uma formação continuada, para modificar ou inovar sua atuação frente as novas demandas educacionais e escolar.

Segundo a Lei de Diretrizes e Base (LDB 9.394/96), o professor deve permanente estar em formação para o aperfeiçoamento profissional. Desta forma, esta concepção visa atender às novas demandas do mundo do trabalho, que requer uma formação consistente dos professores, produzindo também transformações na busca de uma identidade profissional que agregue saberes para além da prática pedagógica.

A formação continuada deve assumir um papel que vai além de uma atualização científica, e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação e reflexão para que os professores se adaptem às mudanças e a imprevisibilidade do cotidiano escolar (PARENTE et al, 2018). É necessário formar o professor na mudança e para mudança, pois a atuação do docente desenvolve-se em uma sociedade em constante mudança. (IMBERNÓN, 2011). É importante dizer que a Formação Continuada vem para suprir as necessidades da formação inicial, uma vez que possibilita atualização dos conteúdos básicos, agregando novos conhecimentos a partir dos já conhecidos.

Nesse contexto, relatar a implementação bem sucedida da formação continuada em Educação Física na rede municipal de Educação de Sorriso-MT é importante para que torne a experiencia compartilhada e difundida.

¹ Doutorando em Educação Física da Universidade de Brasília - UNB, willian_bordim@hotmail.com;

METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como relato de experiência com abordagem de estudo de caso (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). A amostra foi composta por professores de Educação Física da rede de ensino municipal de Sorriso-MT, que frequentam as formações continuadas no Centro Municipal de Formação continuada (CEMFOR). Para participação da pesquisa, os responsáveis legais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o Termo de Assentimento foi assinado pelas redes educacionais responsáveis. Este estudo respeitou as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional em Saúde.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos, as pesquisas com enfoque na formação continuada dos docentes tem sido alvo de estudo de diversas áreas conforme demonstra o estudo de revisão na temática de Freitas et al (2017), onde mapeou as publicações em língua portuguesa indexadas na “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS” sem período limite estabelecido como critério de inclusão. Os estudos encontrados enfatizam as investigações em formação de professores da educação básica, Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo (CRUZ; FERREIRA, 2005), Práticas de formação continuada em Educação Física (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009), O imaginário social de professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Vitória a respeito de sua formação continuada (LOUREIRO; CAPARROZ, 2010), O Skate e suas possibilidades educacionais (ARMBRUST; LAURO, 2010), Competências do professor de educação física e formação profissional (CORREIA; FERRAZ, 2010), Capoeira nas aulas de Educação Física: Alguns apontamentos sobre processos de ensino-aprendizado de professores (SILVA, 2011), Formação Continuada em Educação Física: Relação entre Mundo do Trabalho, Políticas Educacionais e Educação (MARIN ET AL., 2011), “Uma andorinha só não faz verão”: A integração do educador físico na rede de suporte social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade: Discussões a partir de um curso de educação continuada (ALVES; CHAVES; GONTIJO, 2012), As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física (ROSSI; HUNGER, 2012), A formação continuada de professores: entre o real e o “ideal” (ROSSI; HUNGER, 2012), Formação continuada: Entendimentos e vivências dos professores de Educação Física no contexto do Governo Estadual (RS) Gestão 2007/2010



(RIGHI; MARIN; SOUZA, 2012), A reorientação da ação pedagógica na Educação Física sob a perspectiva da inclusão: a pesquisa-ação como caminho (SOUZA; PICH, 2013), Avaliação de professores de Educação Física sobre a qualidade da formação continuada promovida pela Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (BRASIL) (COSTA; BASSANI, 2014), A representação social de formação continuada de professores de Educação Física da rede estadual do Espírito Santo (LOUREIRO; CAPARROZ; BRACHT, 2015), Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica (FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2015), Projetos e práticas em educação para a saúde na Educação Física Escolar: possibilidades! (OLIVEIRA; MARTINS; BRACHT, 2015) e Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física (SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015). Evidenciando que poucos trabalhos dos publicados recentemente investigaram o processo de implementação e sim os resultados das práticas de formação continuada em contextos isolados e específico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior reivindicação relatada pelos professores de Educação Física no início das formações, haja visto que, as necessidades e dificuldades que a escola proporciona aos professores gera um grande desafio na prática pedagógica era a ausência de formações específicas da Educação Física para os professores da rede municipal da educação infantil ao ensino fundamental I e II, que contribuísse para uma prática de acordo com sua realidade. Por tanto, como profissionais comprometidos com a profissão, muitos buscavam possibilidades que contribuíssem na sua formação continuada uma vez que o professor é formador e provedor de conhecimento.

Desse modo, a formação continuada é uma necessidade imprescindível para o professor de Educação Física, desenvolvendo desta forma a conscientização profissional, característica fundamental para o exercício da docência. Superado o primeiro desafio da implantação da formação continuada para a Educação Física, outro fator relevante foi conscientizar o professor do seu deslocamento para Centro de Formação ou seja, sair da zona de conforto que era realizar sua formação nas horas atividades na própria escola, uma vez que esse seria um espaço exclusivo coletivo de construção e desenvolvimento de saberes, onde os professores poderiam realizar, reflexões e discussões para prática pedagógica na qual, gera um impacto que reflete diretamente na sua realidade escolar.



As formações abordaram diversificadas temáticas dentre elas as seguintes: As habilidades locomotoras e o processo de ensino-aprendizagem na Educação infantil. Quais são as competências a serem desenvolvidas na educação infantil segundo as DCN? O trabalho multidisciplinar na Educação física infantil. As habilidades manipulativas e o processo de ensino-aprendizagem na Educação infantil. Os elementos psicomotores para o desenvolvimento da aprendizagem. As formas de aprendizagens aplicáveis a Ed. Física. Os estilos de ensino aplicáveis a Ed. Física. E as metodologias aplicáveis a Ed. Física. Durante esse processo de formação continuada foram promovidas reflexões sobre como a participação dos grupos de trabalho, contribuíram para o aprendizado coletivo e ainda existiram oportunidades para os professores planejarem aulas incluindo o conteúdo da formação, além de estimular que os professores percebessem como realizar a aplicação da prática aprendida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as formações continuadas são de suma importância para o aperfeiçoamento e acompanhamento da evolução dos processos de ensinagem, além de ser um ambiente indispensável para as trocas experiências e construção profissional.

Os professores participantes entenderam o sentido da formação continuada e perceberam a importância de sua participação e a valorização do profissional de Educação Física para a atualização, essa é uma construção continua proporcionada aos professores da rede municipal de educação de Sorriso no MT com muita riqueza de conteúdos e trocas de experiências, levando uma melhoria ainda maior para os professores dentro da sua prática pedagógica, buscando assim, momentos de reflexão e discussões sobre sua prática.

Palavras-chave: Formação continuada; Professores; Educação física.

REFERÊNCIAS

ARMBRUST, Igor; LAURO, Flávio Antônio Ascânio. O skate e suas possibilidades educacionais. **Motriz**, Rio Claro, SP, v. 16, n. 3, p.799-807, jul./ set., 2010.

ALVES, Heliana Castro; CHAVES, Aline Dessupoio; GONTIJO, Daniela Tavares. Uma andorinha só não faz verão: a integração do educador físico na rede de suporte social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade: discussões a partir de um curso de Educação Continuada. **Pensar a prática**, Goiânia, GO, v. 15, n. 2, p. 331-347, abr./ jun., 2012.



BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

COSTA, André Justino dos Santos; BASSANI, Jaison José. Avaliação de professores de educação física sobre a qualidade da formação continuada promovida pela rede municipal de ensino de Florianópolis (Brasil). **Educación física y deporte**, v. 33, n. 2, p. 313-342, jul-dic, 2014.

CRUZ, Gilmar de Carvalho; FERREIRA, Júlio Romero. Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 163-80, abr./ jun., 2005.

CORREIA, Rodrigo Nuno Peiró; FERRAZ, Osvaldo Luiz. Competências do professor de educação física e formação profissional. **Motriz**, Rio Claro, SP, v. 16, n. 2, p. 281-291, abr./ jun., 2010.

FREITAS, D. C.; PEREIRA, M. P. V. de C.; ROSA, A. I. da; TRUSZ, R. D.; FARIAS, G. O. Formação continuada de professores de educação física. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 9-21, 2017.

FERREIRA, Janaina da Silva; SANTOS, José Henrique; COSTA, Bruno de Oliveira. Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Porto Alegre, RS, v. 37, n. 3, p. 289-298, 2015.

PARENTE, M. L. C.; et al. O ensino do atletismo: reflexões sobre a formação continuada com professores de educação física. **Cadernos de Formação RBCE**, 2018.

IMBERNÓN F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9ª ed. São Paulo: Cortez; 2011.

HERINGER, Dionésio; FIGUEIREDO, Zenólia. Práticas de formação continuada em educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 83-105, out./ dez., 2009.

LOUREIRO, Walk; CAPARROZ, Francisco Eduardo; BRACHT, Valter. A representação social de formação continuada de professores de Educação Física da rede estadual do Espírito Santo. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 571-581, out./ dez., 2015.

LOUREIRO, Walk; CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. O imaginário social de professores de Educação Física da rede Municipal de Ensino de Vitória a respeito de sua formação continuada. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Campinas, SP, v. 31, n. 3, p. 23-42, mai., 2010.

MARIN, Elizara Carolina e colaboradores. Formação continuada em educação física: relação entre mundo do trabalho, políticas educacionais e educação. **Movimento**, Porto Alegre, RS, v. 17, n. 2, p. 259- 278, abr./ jun., 2011.



OLIVEIRA, Victor José Machado; MARTINS, Izabella Rodrigues; BRACHT, Valter. Projetos e práticas em educação para a saúde na Educação Física escolar: possibilidades! **Revista de educação física**, Maringá, PR, v. 26, n. 2, p. 243-255, abr./ jun., 2015.

RIGHI, Mariza; MARIN, Elizara Carolina; SOUZA, Maristela da Silva. Formação continuada: entendimentos e vivências dos professores de Educação Física no contexto do Governo Estadual (RS) gestão 2007/2010. **Revista brasileira de ciências do esporte, Florianópolis, SC**, v. 34, n. 4, p. 875-890, out./ dez., 2012.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. A formação continuada de professores: entre o real e o “ideal”. **Pensar a prática**, Goiânia, GO, v. 15, n. 4, p. 915-932, out./ dez., 2012.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 323-38, abr./ jun., 2012.

SALLES, William das Neves; FARIAS, Gelcemar Oliveira; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 475-486, jul./ set., 2015.

SILVA, Paula Cristina da Costa. Capoeira nas aulas de Educação Física: alguns apontamentos sobre processos de ensino-aprendizado de professores. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Florianópolis, SC, v. 33, n. 4, p. 889-903, out./ dez., 2011.

SOUZA, Gisele Cristina; PICH, Santiago. A reorientação da ação pedagógica na educação física sob a perspectiva da inclusão: a pesquisa-ação como caminho. **Movimento**, Porto Alegre, RS, v. 19, n. 3, p. 149-169, jul./ set., 2013